



REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

EDUCAÇÃO DO CAMPO E JUVENTUDE: AS TRAJETÓRIAS DE VIDA DOS EGRESSOS E A ESCOLA MARIA NAZARÉ DE SOUSA – ASSENTAMENTO MACEIÓ, EM ITAPIPOCA – CE

RURAL EDUCATION AND YOUTH: THE LIFE TRAJECTORIES OF GRADUATES AND THE MARIA NAZARÉ DE SOUSA SCHOOL – MACEIÓ SETTLEMENT, IN ITAPIPOCA – CE

EDUCACIÓN RURAL Y JUVENTUD: LAS TRAYECTORIAS DE VIDA DE GRADUADOS Y EL COLEGIO MARIA NAZARÉ DE SOUSA – ASENTAMIENTO MACEIO, EN ITAPIPOCA – CE

EDUANA MARIA DOS SANTOS

<https://orcid.org/0009-0001-2743-3848>

Orientador: Profa. Dra. Aldiva Sales Diniz

Data de Conclusão: 04/06/2024

https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem_dissertacoes.php?buscar=1204

RESUMO

O campo, por muito tempo, foi visto como lugar de atraso, desprovido de saber e educação, onde sua juventude era subjugada e sem perspectiva de vida. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar as trajetórias de vida dos egressos da escola do campo, para assim compreender como se forma a juventude camponesa a partir de sua vivência em uma Escola do Campo; busca uma maior integração com a Educação do Campo e a formação da Juventude Camponesa, assim como a trajetória dos jovens egressos. Para esta pesquisa, escolhemos a EEM. Maria Nazaré de Sousa (Nazaré Flor), localizada no Assentamento Maceió, na área litorânea do Município de Itapipoca, estado do Ceará. Trata-se de uma escola que atende a juventude do Assentamento, numa área de Reforma Agrária, e as localidades circunvizinhas. Usamos para o estudo um formulário online e as entrevistas autobiográficas, conhecidas como Entrevistas narrativas (EN), que nos ajudaram a identificar a quantidade de egressos que estão no território, quantos cursaram o ensino superior e seus desafios, quantos estão trabalhando, quantos migraram e como a Escola do Campo ajudou e fez a diferença na trajetória de vida desses egressos. A Escola Nazaré Flor, assim como outras Escolas do Campo, foi uma conquista do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra-MST e as Famílias assentadas. Sendo assim ela carrega a premissa da pedagogia do MST, uma pedagogia Freiriana, que trabalha a formação humana e sua relação com a comunidade em que se está inserida, diferente da Educação Rural, baseada na formação capitalista que favorecia os grandes latifundiários subjugando o trabalhador camponês. Através de um formulário, quantificamos e localizamos jovens egressos que participaram de entrevistas narrativas que contribuíram para o produto final da pesquisa. A pesquisa nos possibilitou conhecer o perfil dos egressos da Escola do campo Nazaré Flor, a parcela significativa da juventude do campo que ingressou no Ensino Superior e que posteriormente entraram no Mercado de Trabalho.

Palavras-chave: Juventude; Educação do campo e Reforma agrária.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E JUVENTUDE: AS TRAJETÓRIAS DE VIDA DOS EGRESSOS E A ESCOLA MARIA NAZARÉ DE SOUSA – ASSENTAMENTO MACEIÓ, EM ITAPIPOCA – CE

ABSTRACT

For a long time, the countryside was seen as a place of backwardness, devoid of knowledge and education, where its young people were subjugated and had no prospects in life. Given this context, this work aims to analyze the life trajectories of those who have graduated from a rural school, in order to understand how peasant youth are formed from their experience in a rural school; it seeks greater integration with rural education and the formation of peasant youth, as well as the trajectories of the young graduates. For this research, we chose EEM. Maria Nazaré de Sousa (Nazaré Flor), located in the Maceió Settlement, in the coastal area of the municipality of Itapipoca, state of Ceará. It is a school that serves the youth of the Settlement, in an area of Agrarian Reform, and the surrounding localities. For the study, we used an online form and autobiographical interviews, known as Narrative Interviews (EN), which helped us to identify the number of graduates who are in the territory, how many have gone on to higher education and their challenges, how many are working, how many have migrated and how the School of the Countryside has helped and made a difference to their life trajectory. The Nazaré Flor School, like other rural schools, was an achievement of the Landless Workers' Movement (Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra - MST) and the settled families. As such, it carries the premise of the MST's pedagogy, a Freirian pedagogy, which works on human formation and its relationship with the community in which it is inserted, unlike Rural Education, based on capitalist formation that favored the large landowners, subjugating the peasant worker. Using a form, we quantified and located young graduates who took part in narrative interviews that contributed to the final product of the research. The research enabled us to get to know the profile of the graduates of the Nazaré Flor Rural School, the significant proportion of rural youth who went on to higher education and subsequently entered the job market.

Keywords: Youth; Rural education and Agrarian reform.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BEJAMIM, César, CALDART, Roseli Salete. Por uma educação básica do campo: projeto popular e escolas do campo. V. 3. Brasília, INCRA/MDA, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. "A juventude é apenas uma palavra". In: Questões de sociologia. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.
- BRASIL. Constituição Federal do Brasil de 1988
- CALDART, Roseli. Salete Pedagogia do Movimento Sem-terra: do acampamento às escolas. Boletim da Educação MST. Porto Alegre. 2001
- CALDART, Roseli Salete; ARROYO, Miguel Gonzáles & MOLINA, Mônica Castagna (organizadores). Por uma Educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CALDART, Roseli Salete et al (Org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CASTRO, E. G. Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. 2005. Rio de Janeiro, 2005.

Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/Tese_Elisa_pdf.pdf.

CARNEIRO Maria José. O ideal rurbano: campo e cidade no imaginário de jovens rurais [Seção do Livro] // Juventude Rural em Perspectiva. / A. do livro Guaraná Elisa e Carneiro Maria José. -Rio de Janeiro. Brasil: NEAD. CIP-Brasil. Catalogação na fonte. Sindicato Nacional dos Editores de Livros, 2007. -Vol. 1 edição.

CARNEIRO, M. J. Juventude rural: projetos e valores. In: Abramo, H. W., & Branco, P. P. M. (Orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional (pp. 243-261). São Paulo, SP: Instituto Cidadania/Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

CASTRO, E. G. Juventude rural no Brasil: processos de exclusão e a construção de um ator político. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud, 7(1), 179-208. 2009.

DINIZ, Aldiva Sales. Educação do campo como um processo de resistência: a experiência do PRONERA na Universidade Estadual Vale do Acaraú, estado do Ceará. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 14, n. 32, p. 325-345, abr., 2019.

DINIZ, Aldiva Sales. Contribuições Teóricas para a Compreensão do Campesinato. Revista da Casa da Geografia de Sobral, Sobral - CE, v. 12, n. 1, p. 35-46, 2010. Disponível em: <<http://www.uvanet.br/rcgs/index.php/RCGS/article/view/29>>. Acesso em: 20 junho de 2021

DINIZ, Aldiva Sales. Reforma Agrária Brasileira uma Breve Discussão. Revista Homem, Espaço e Tempo. Outubro de 2010. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/9860202-Reforma-agraria-brasileira-uma-breve-discussao.html>>. Acesso em: 13 julho de 2021

DINIZ, Aldiva Sales. Trilhando Caminhos: A resistência dos camponeses no Ceará em busca de sua libertação. (Tese de Doutorado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo Programa de Pós Graduação em Geografia Humana, 2008. Acesso em 28 de julho de 2021

DAMASCENO, COSMA DOS SANTOS. CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA ESCOLA DO CAMPO FRANCISCO ARAÚJO BARROS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE AGRICULTURA CAMPONESA DO MST – CEARÁ- Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – SC 2015.

Dayrell, J., & Carrano, P. (2014). Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In Dayrell, J., Carrano, P., & Maia L. C. (Orgs.). Juventude e Ensino Médio (pp. 101-133). Belo Horizonte, MG: Editora UFMG.

ESTEVES Luis Carlos Gil e Abramovay Miriam. Juventude, Juventudes: Pelos Outros e por elas mesmas [Conferência] // IV Congresso Português de Sociologia. -Lisboa-Portugal: Universidade Nova Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2008. -Vol. IV edição.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DO CAMPO FRANCISCO DE ARAÚJO BARROS. Projeto Político Pedagógico. Itarema, CE: 2012.

ESCOLA ESTADUAL ENSINO MÉDIO MARIA NAZARÉ DE SOUSA (NAZARÉ FLOR). Projeto Político Pedagógico. Itapipoca, CE. 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire– 51ª Ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

_____, Paulo. *Pedagogia do oprimido*/ Paulo Freire – 67. Ed. – Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FERNANDES B. Mançano. *Os campos da Pesquisa em Educação do Campo: espaço e território como categorias essenciais*.,2005.

Disponível:http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaodocampo/artigo_bernardo.pdf. Acesso: 29 de agosto 2021.

FERNANDES. B. Mançano. *Brasil:500 anos de luta pela terra* 2000.

Disponível:https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2187014/mod_resource/content/0/10brasil_500_anos_de_luta_pela_terra_.pdf. Acesso em 12 de Setembro de 2021.

PAULO NETO, José. *Introdução ao estudo do método de Marx*. São Paulo: Expressão Popular, 2011. Disponível em:

<http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-ecolecoes/livros-diversos/introducao-aos-estudos-do-metodo-de-marx-j-p-netto.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2021.

PAULINO, Eliane Tomiasi. *Territórios em disputa e agricultura*. In: PAULINO, Eliane Tomiasi, FABRINI, João Edmilson. *Campesinato e territórios em disputa*. – 1.ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2008.

GOMES, Maria de Jesus dos Santos. *Experiências das Escolas de Ensino Médio do Campo do MST Ceará: Dois Projetos de Campo e de Educação em Confronto*. Monografia do Curso de Especialização em Trabalho, Educação e Movimentos Sociais. Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2013.

KOLLING, Edgar Jorge et AL. *Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas*. Coleção por Uma Educação do Campo nº04. Expressão popular. 2002 p.129.

LÖWY, Michael. *Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista*. – São Paulo: Cortez, 1985.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA. *Como fazer a escola de ensino fundamental no MST*. Caderno nº09, 1999

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA. *Princípios da Educação no MST*. São Paulo: 3ª ed. 1999. In.: *CADERNO DE EDUCAÇÃO Nº 08*

Molina, Mônica Castagna e Jesus, Sônia Meire Santos Azevedo de. (Orgs.) *Por uma Educação do Campo: contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo*. Caderno 5. Brasília, 2004.

MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. *Movimentos sociais no campo, lutas por direitos e reforma agrária na segunda metade do século XX*. In: *Combatendo a Desigualdade Social: o MST e a reforma agrária no Brasil*, org. Miguel Carter. São Paulo: Ed. UNESP, 2010

MÉSZARIOS, István. *A Educação para Além do Capital*. São Paulo. Boitempo editorial. 2005, 2008.

Molina, Mônica Castagna. *Brasil. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão*. 2006.

MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil. As lutas sociais no campo e seu lugar no processo político*. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1981

MARTINS, J. de S. *O cativo da terra*. 9. ed., 1. reimp. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Operacionais para a Educação nas Escolas do Campo. Parecer n. 36/2001 aprovado em 04 de dezembro de 2001. Brasília, 2001.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Os posseiros e a luta contra o capital: “...a terra é de ninguém”. Caderno Prudentino de Geografia nº3. São Paulo, 1982.

OLIVEIRA, Luciano Benini de, Feliciano Carlos Alberto, CAMPO E A CIDADE: REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO DA JUVENTUDE CAMPONESA. Disponível em <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/viewFile/4678/3588>. acessado em 15 de setembro 2022

SANTOS, Milton. Espaço e Método. 5. ed., 2. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

SANTOS, Jose Filho Araujo. As Escolas do campo do MST/CE como espaço contra hegemônico. Fortaleza, Anais da Jornada:ISSN 2526-6950. 2016. Disponível em: <http://www.ggramsci.faced.ufc.br/wp-content/uploads/2017/06/AS-ESCOLAS-DO-CAMPO-DO-MST-CE-COMO-ESPACO-CONTRA> Acesso em: 10 de setembro 2021.

SALES, Celecina de Maria veras. Criações coletivas da juventude no campo político: um olhar sobre os assentamentos rurais do MST- tese de doutorado- universidade federal do ceará -Fortaleza-,2003.

SILVA, Paulo Roberto de Sousa. Trabalho e Educação do Campo nas Escolas de Ensino Médio dos assentamentos de Reforma Agrária vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Estado do Ceará. (Monografia) Curso de Especialização em Trabalho, Educação e Movimentos sociais. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Osvaldo Cruz, RIO DE JANEIRO/RJ. 2013.

_____. Trabalho e Educação do Campo: o MST e as Escolas de Ensino Médio dos Assentamentos de Reforma Agrária do Ceará. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2016.

SILVA, Alexsandra Maria Sousa, Análises Das Implicações Psicossociais Dos Processos De Migração Rural-Urbano De Jovens Universitários. Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/50826>. Acessado 06 de junho 2022

SILVA, Jeremias Alves De Araújo E , Jovens Assentados, Jovens Estudantes, Jovens Professores: Juventude Em Assentamento Rurais Do Rn. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/13641> acessado 28 de agosto 2022

SOUZA, B. L. A REPRODUÇÃO SOCIAL NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA: os desafios e perspectivas dos jovens do Assentamento Reunidas em Promissão. Dissertação de Mestrado. 119 f. Marília/SP, 2016.

FERREIRA, J. M. P.; TELES, G. A.; ARAÚJO, R. L. A Lei 10.639/03 como orientação político-pedagógica para uma educação antirracista na escola: Possibilidades para decolonização do currículo. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 27, n. esp.1, p. e023014, 2023.DOI: 10.22633/rpge.v27iesp.1.17939. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17939>. Acesso em: 15 jul. 2024.

VENDRAMINI, C. R.; MACHADO, I. F.. Escola e Movimento social: a experiência em curso no campo brasileiro. 1.ed.- - São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Wanderley, Kamila Karine dos Santos; Martins, Leidson Ferreira- -PEDAGOGIA DO MOVIMENTO: ANÁLISE DAS BASES DE EDUCAÇÃO DO MST

-http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO_EV047_MD1_SA8_ID1046_03052015112024.pdf, acesso em abril 2023

WERNECK, Vera Rudge. Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 173- 196, abr./jun. 2006.

II Conferência Nacional por uma Educação do Campo. “Por uma política pública de educação do campo” (texto base) 2004.

BRASIL. LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013: dos direitos e das políticas públicas de juventude. DOS DIREITOS E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE. 2013. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm. Acesso em: 28 dez. 2022.

COSTA, Fernando L.; RALISCH, Ricardo. A juventude rural do assentamento Florestan Fernandes no município de Florestópolis, Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR), Piracicaba-SP. Vol. 51, Nº 3, p. 415-432, 2013.

DOTTO, F. Fatores que influenciam a permanência dos jovens na agricultura familiar, no estado de Mato Grosso do Sul. Dissertação de Mestrado, 113 p. Universidade Católica Dom Bosco. 2011.

FONSECA, W L. E. A. Causas e Consequências do Êxodo Rural No Nordeste Brasileiro, Revista científica da fundação educacional de ituverava, São Paulo, p 233-239, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

NASCIMENTO, P. M.; RAMOS, D. L.; MELO, A. A. S.; CASTIONI, R. Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia. IPEA, Brasil, 2020

MUNARIN, Antonio. Educação do Campo: desafios teóricos e práticos. In MUNARIN, Antonio; BELTRAME, Sônia; CONDE, Soraya Franzoni; PEIXER, Zilma Isabel (Orgs). Educação do Campo: reflexões e perspectivas: Florianópolis: Insular, 2.ed.,2011. p. 9-18.

MUNARIM, Antonio. Os campos da pesquisa em Educação do Campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília/MDA, 2006.

LEITE, Sérgio Celani. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Iolanda. P. êxodo rural: os processos migratórios nos territórios rurais no Estado do Ceará. Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza- CE, v. 4, n. 1, p. 59-66, jan./jun, 2015

WELLER, W. Tradições hermenêuticas e interacionistas na pesquisa qualitativa: a análise das narrativas segundo Fritz Schütze. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPeD, 32., 2009, Caxambu, MG. Anais... Caxambu, MG: ANPeD, 2009. p. 1-16